

3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira, via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, a constar em seu art. 227, os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Preveem, ainda, o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, consideram jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Em 2020, na região Rio Capim a população jovem se mostrou com participação estimada de 29,02% em relação ao seu contingente populacional, acima do estado apontado para o Pará, 27,54%. Dentre seus municípios, Paragominas abrigava o maior número de jovens (34.211), correspondente a 29,88% de sua população, seguido de Ipixuna do Pará (21.235 jovens), com participação de 32,36%, sendo este o mais elevado percentual de participação, seguido de Ulianópolis (31,37%).

Tabela 14 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
Pará	2.384.917	28,01	2.390.452	27,79	2.393.527	27,54
Rio Capim	202.024	29,40	203.198	29,22	204.162	29,02
Abel Figueiredo	2.008	27,20	2.012	27,06	2.016	26,93
Aurora do Pará	9.217	29,83	9.250	29,52	9.279	29,20
Bujaru	8.321	28,86	8.409	28,87	8.487	28,84
Capitão Poço	15.488	28,59	15.342	28,25	15.183	27,90
Concórdia do Pará	9.776	29,76	9.825	29,49	9.856	29,18
Dom Eliseu	17.393	29,50	17.519	29,34	17.636	29,17
Garrafão do Norte	7.720	29,67	7.680	29,46	7.635	29,24
Ipixuna do Pará	20.310	32,52	20.783	32,45	21.235	32,36
Irituia	8.603	26,47	8.507	26,14	8.401	25,77
Mãe do Rio	8.186	27,36	8.142	27,07	8.091	26,76
Nova Esperança do Piriá	6.401	30,06	6.397	29,94	6.388	29,79
Ourém	4.806	27,12	4.777	26,77	4.744	26,41
Paragominas	33.601	30,06	33.926	29,98	34.211	29,88
Rondon do Pará	14.259	27,47	14.230	27,18	14.189	26,87
Tomé-Açu	17.778	28,28	17.773	28,01	17.750	27,72
Ulianópolis	18.157	31,51	18.626	31,46	19.061	31,37

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No campo empregatício, em 2019, os jovens de 15 a 29 anos ocuparam 24,28% dos vínculos no Pará e 28,02% na RI Rio Capim. Os maiores quantitativos de jovens no mercado de trabalho formal ocorreram em Paragominas (5.611) e Tomé-Açu (2.306). Em termos de participação, os maiores percentuais foram registrados em Ulianópolis (36,21%) e Tomé-Açu (33,97%); enquanto os menores foram em Bujaru (12,92%) e Aurora do Pará (16,11%).

Tabela 15 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.095.520	266.043	24,28
Rio Capim	58.452	16.377,00	28,02
Abel Figueiredo	736	168	22,83
Aurora do Pará	1.316	212	16,11
Bujaru	1.316	170	12,92
Capitão Poço	3.357	1.059	31,55
Concórdia do Pará	2.751	648	23,56
Dom Eliseu	4.453	1.373	30,83
Garrafão do Norte	1.698	319	18,79
Ipixuna do Pará	4.036	933	23,12
Irituia	1.720	281	16,34
Mãe do Rio	2.527	625	24,73
Nova Esperança do Piriá	887	230	25,93
Ourém	199	63	31,66
Paragominas	18.642	5.611	30,10
Rondon do Pará	3.952	904	22,87
Tomé-Açu	6.789	2.306	33,97
Ulianópolis	4.073	1.475	36,21

Fonte: MTE/Rais, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade. Estabelecendo-se de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018²), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020³).

² FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

³ FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.

Na RI Rio Capim, em 2019, o percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos foi de 25,16%, maior que o registrado para o estado do Pará, 22,64%; ambos percentuais apresentaram diminuição de cerca de 4,0 p.p. em relação a 2015. Dos municípios que compõem essa RI, destaca-se com os maiores percentuais, para o ano 2019: Aurora do Pará (30,12%) e Bujaru (28,29%); enquanto os menores índices foram em Paragominas (21,40%), Dom Eliseu (22,32%) e Irituia (22,37%).

Considerando o intervalo de 2015 a 2019, a maioria dos municípios registrou diminuição desse indicador, as exceções foram Abel Figueiredo e Mãe do Rio, com variações de 2,86 p.p. e 0,47 p.p., respectivamente. Por outro lado, quem conseguiu mais êxito na diminuição do índice foi Garrafão do Norte e Nova Esperança do Piriá, com variações de -10,35 p.p. e -8,63 p.p., seguidamente.

Tabela 16 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Rio Capim, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	26,53	25,73	24,38	23,50	22,64
Rio Capim	29,29	29,61	28,00	25,70	25,16
Abel Figueiredo	25,17	29,91	32,39	30,77	28,03
Aurora do Pará	32,95	33,67	34,41	26,09	30,12
Bujaru	29,05	33,53	24,95	28,69	28,29
Capitão Poço	28,64	27,63	25,03	25,82	28,01
Concórdia do Pará	27,61	27,60	27,71	27,58	24,36
Dom Eliseu	29,79	28,90	29,91	23,18	22,32
Garrafão do Norte	36,43	31,14	35,04	32,86	26,08
Ipixuna do Pará	30,38	34,56	31,14	27,48	25,55
Irituia	26,84	25,86	22,86	22,35	22,37
Mãe do Rio	27,72	26,90	25,76	21,45	28,19
Nova Esperança do Piriá	36,30	34,83	36,27	32,76	27,67
Ourém	30,75	27,05	27,00	26,09	25,16
Paragominas	25,63	26,34	23,82	22,86	21,40
Rondon do Pará	25,24	29,73	27,63	24,75	24,76
Tomé-Açu	29,05	30,43	28,41	25,47	25,28
Ulianópolis	41,54	35,09	35,27	30,53	28,15

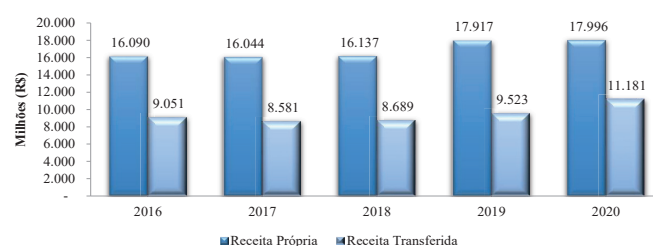
Fonte: DATASUS/2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2020, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9.405 milhões.

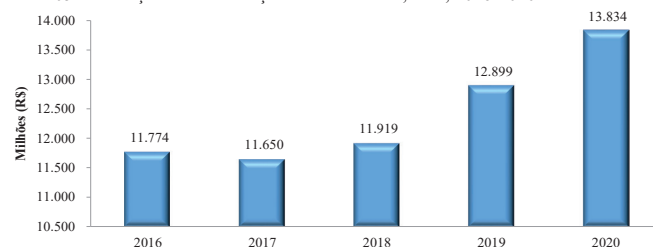
Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado do Pará arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R\$ 11.919 milhões, R\$ 12.899 milhões e R\$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.